

ANO VIII Nº 031 BRASÍLIA-DF – 18/03/2021

PRESIDENTE DA NCST PARTICIPA DE GRANDE ATO VIRTUAL EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



José Reginaldo Inácio, presidente da NCST

Nesta quarta-feira (17/03), na esteira de grandes manifestações em defesa dos serviços públicos ([saiba mais](#)), dirigentes da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil – CSPB e da Nova Central Sindical de Trabalhadores – NCST participaram do **2º Ato Público Nacional do Movimento 'Basta!'**. O evento virtual, que reuniu mais de uma centena das principais lideranças sindicais do setor público do país, apresentou inconstitucionalidades das **PEC's 186 e 32**, que desmontam os serviços públicos nacionais e colocam a população em condições sociais e sanitárias ainda mais graves e vulneráveis do que em qualquer outro período da história recente. Na oportunidade, as entidades participantes questionaram ausência de números sólidos no cálculo do governo bem como o atropelo dos trâmites no Congresso Nacional para evitar o debate com a sociedade e suas representações.

O presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores – NCST, **José Reginaldo Inácio**, colaborou com as discussões:

“Os serviços públicos exercem papel central para todo modelo de nação que se pretenda desenvolvida. O que o Executivo Federal pretende, literalmente, é se afastar de todos os compromissos que são de sua responsabilidade com capacidade de promover a melhoria da qualidade de vida do cidadão. Todas as vezes que a classe política majoritária desconstrói a possibilidade de ofertar serviços públicos essenciais à sociedade brasileira, o cidadão comum se vê desmotivado a atuar na estrutura democrática do país. A partir da carência do amparo estatal para o mínimo necessário para preservar a dignidade humana e a deliberada demonização da política, os segmentos economicamente mais abastados já identificaram que a estratégia desestimula a participação do cidadão comum nas disputas eleitorais. Em desfavor do povo, tal mecanismo afasta populares do mais efetivo mecanismo de transformação da realidade social: a esfera política. Distante dela, infelizmente, a sociedade civil vai colecionar fracassos sociais e ver suas perspectivas de um futuro digno se diluírem”, avaliou Reginaldo...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Imprensa NCST

NO PIOR COLAPSO SANITÁRIO DE SUA HISTÓRIA, BRASIL SUPERA 3 MIL MORTOS POR COVID EM 24 HORAS. E TEM QUASE 100 MIL NOVOS CASOS

O Brasil superou a média de 2 mil mortes por dia pela primeira vez. Colapso se agrava e Fiocruz reforça pedido de isolamento social



Coronavírus segue ritmo de contágio e mortes em aceleração, aprofundando o pior momento da pandemia no Brasil desde o início do surto, em março de 2020

por Gabriel Valery

O Brasil registrou hoje (17) 3.149 mortos pela covid-19 nas últimas 24 horas e segue batendo recordes diários em número de óbitos oficialmente notificados ao Conselho Nacional de Secretários de Saúde, o Conass. Com o acréscimo, a média móvel diária de mortes pela infecção, calculada nos últimos sete dias, passou a 2.170 pessoas por dia – três pessoas a cada dois minutos. O contágio e as mortes pelo coronavírus em território brasileiro seguem em aceleração. Este é o pior momento da pandemia no Brasil desde o início do surto, em março de 2020.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) define o cenário como “o maior colapso sanitário e hospitalar da história do Brasil”. Em boletim extraordinário divulgado na noite de ontem, a instituição chama a atenção para a “situação extremamente crítica em todo o país”. Até a conclusão do relatório, apenas dois estados brasileiros não estavam em colapso por falta de leitos de UTI, Rio de Janeiro e Roraima. A condição é declarada quando mais de 85% das unidades estão ocupadas.

O Brasil também bate recorde hoje de novos casos no período equivalente a um dia. O Conass aponta 99.634 novas infecções. O Brasil segue como epicentro da pandemia no mundo desde o dia 9 de março, quando passou a registrar mais mortes e casos do que os Estados Unidos, mesmo com capacidade de testagem inferior. Desde o dia 21 de janeiro o Brasil contabiliza mais de mil mortos por dia, em média...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Rede Brasil Atual - RBA

QUASE 70% DOS MORADORES DE FAVELAS NÃO TÊM DINHEIRO PARA COMIDA

De acordo com o levantamento, 71% das famílias estão sobrevivendo, atualmente, com menos da metade da renda, que obtinham antes da pandemia



Imagem: Tânia Rêgo

Pesquisa realizada para medir os impactos da pandemia de covid-19 entre as pessoas que moram em favelas mostra que 68% delas não tiveram dinheiro para comprar comida em ao menos um dia nas duas semanas anteriores ao levantamento. Os dados são do Instituto Data Favela, em parceria com a Locomotiva – Pesquisa e Estratégia e a Central Única das Favelas (Cufa).

A pesquisa foi feita com 2.087 pessoas maiores de 16 anos, em 76 favelas em todas as unidades da federação, no período de 9 a 11 de fevereiro de 2021. A margem de erro é de 2,1 pontos percentuais.

Além da falta de dinheiro para comprar comida, o levantamento mostra que o número de refeições diárias dos moradores das comunidades vem caindo: de uma média de 2,4, em agosto de 2020, para 1,9, em fevereiro.

"Os dados são hoje os mais preocupantes desde o início da pandemia. Nós monitoramos, durante o último ano, praticamente todos os meses a situação das favelas e, em nenhuma das pesquisas, o dado foi tão preocupante como esse, seja no número de pessoas sem poupança, seja no número de pessoas com falta de dinheiro para comprar comida, seja na redução do número de refeições", destacou o presidente do Instituto Locomotiva e Fundador do Data Favela, Renato Meirelles.

De acordo com o levantamento, 71% das famílias estão sobrevivendo, atualmente, com menos da metade da renda, que obtinham antes da pandemia. A pesquisa mostra ainda que 93% dos moradores não têm nenhum dinheiro guardado...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Agência Brasil

DE REFORMA EM REFORMA, O DESASTRE

Paulo Guedes e a equipe do governo federal se aproveitaram da urgência pelo auxílio emergencial para aprovar PEC do arrocho fiscal, que introduz mudanças perigosas para o futuro da nação.



Montagem

por Paulo Kliass

Os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal comandaram um ato solene do Congresso Nacional para anunciar a promulgação da Emenda Constitucional nº 109. Com pouco mais de um mês à frente de suas novas funções no parlamento, ambos parecem estar seguindo à risca o figurino de obediência cega aos ditames do financismo e das más intenções do superministro Paulo Guedes.

Essa nova alteração no corpo de nossa Carta é fruto da aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 186. A peça foi apresentada ainda em novembro de 2019, portanto antes do início da pandemia. O documento era resultado de uma articulação suprapartidária de um conjunto de senadores conservadores, já preocupados em oferecer a Guedes um instrumental para a promoção acelerada das reformas destruidoras das capacidades estatais em nosso País. A preocupação era com a consolidação de mudanças nas estruturas das finanças públicas, com a centralização de recursos no âmbito da União e a com a oferta de meios para aprofundar ainda mais o corte nas despesas orçamentárias.

Na verdade, era um trio de proposições (PECs 186, 187 e 188) com finalidades distintas, mas todas compondo um pacote de destruição de garantias constitucionais ainda remanescentes para salvaguardar a sociedade em momentos de crise. Elas passaram a ser chamadas de PEC "Emergencial", PEC da "Revisão dos Fundos" e PEC do "Pacto Federativo". Com o advento da covid-19, os textos ficaram solenemente adormecidos nas gavetas do Senado Federal. No entanto, Paulo Guedes viu ali uma oportunidade de retomar o debate e votação dessa nova constitucionalização do austericídio com a pauta da retomada inescapável do auxílio emergencial...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Portal Vermelho

PB: POLICIAIS CIVIS DECRETAM 'LOCKDOWN' POR VACINAÇÃO E DERRUBADA DE EMENDAS CONTRA SERVIDORES



Em vídeo, **Antônio Herivaldo**, presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores do Estado da Paraíba - NCST/PB e presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Estado da Paraíba - Sindspol/PB informa calendário de atividades e lutas contra o desmonte dos serviços públicos e das carreiras policiais.

Clique na imagem abaixo e assista:



A paralisação atende à convocação da Federação dos Policiais Civis da Região Nordeste – FEIPOL/NE. Na data de hoje, todas as Delegacias e Departamentos do Instituto de Polícia Científica não estarão realizando atendimento presencial das 08h00 às 12h00, integrando o movimento de "lockdown" na Paraíba e demais estados da região Nordeste.

Os policiais protestam contra a não vacinação desses profissionais, informando que, na categoria, mais de 15% foram infectados pela Covid-19. A reivindicação também é contrária à aprovação das **PECs 186/2019** e **32/2020**, que retiram direitos dos Policiais Civis e promovem o desmonte do Serviço Público nas três esferas.

[CLIQUE AQUI](#) e acesse o conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: NCST/PB



Vamos juntos derrotar a Covid 19!

Portal da Vacina
Desenvolvido por Sindicatos Online*

Uma iniciativa da Rede Sindical Brasileira que disponibiliza notícias relevantes sobre a vacinação no Brasil.

www.portaldavacina.com.br

Apóio: **NCST NOVA CENTRAL**

Conheça o Portal da Vacina

O portal é uma iniciativa da rede sindical brasileira e disponibiliza notícias relevantes sobre a vacinação no Brasil.

[CLIQUE AQUI](#) e cadastre-se.

Acompanhe estas e outras notícias relacionadas ao mundo do trabalho pelo Portal de Notícias da NCST:

www.ncst.org.br